

# A ATUAÇÃO DO EDUCADOR CRISTÃO: UM ESTUDO INVESTIGATIVO NAS IGREJAS BAPTISTAS DA BAHIA

## THE PRACTICES OF CHRISTIAN EDUCATORS: AN INVESTIGATIVE STUDY IN THE BAPTIST CHURCHES OF BAHIA

Sueli de Alcântara Mota Sena<sup>1</sup>  
Rosa Eugênia V. B. M Santana<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo apresenta, por amostragem, o resultado de um estudo investigativo, realizado entre trinta e sete Igrejas Batistas da Bahia, filiadas à Convenção Batista Baiana, nas quais o entrevistado foi o pastor presidente, objetivando avaliar a atuação do Educador Cristão na Igreja pesquisada. Destas, apenas duas não concluíram o questionário. Das igrejas participantes da pesquisa houve predomínio das regiões do Recôncavo e Baixo Sul. Achados mostram a presença de profissionais de outras áreas de atuação desempenhando a função do educador cristão. Constatou-se que

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Religiosa pelo STBNB e Pedagogia pela UNEB; Especialista em Gestão Escolar pela Universidade de Santa Cruz; Pós-Graduada em Educação Cristã pelo STBNE. E-mail: suelisena.me@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Regência pela UFBA; Mestra em Regência pela UFBA; Especialista em Metodologia do Ensino das Artes pela FACINTER; Graduada em Composição e Regência pela UFBA. E-mail: reugenia@gmail.com

muito ainda há que ser feito para aproximar a realidade encontrada com o ideal desejado – o despertamento para a valorização da atuação do educador cristão na formação e crescimento pessoal e coletivo da igreja.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Cristã; Educadores; Igreja. Identidade; Atuação.

**ABSTRACT:** The present article presents, by sampling, the results of an investigative study carried out among thirty - seven Baptist Churches in Bahia affiliated to the Bahia Baptist Convention, in which the interviewee was the senior pastor, aiming at evaluating the performance of the Christian Educator in the researched Church. Of these, only two did not complete the questionnaire. Of the churches participating in the research there was a predominance of the Recôncavo and Baixo Sul regions. Findings show the presence of professionals from other areas performing the function of the Christian educator. It has been found that a great deal still must be done to approximate the reality found with the desired ideal - the awakening to the appreciation of the action of the Christian educator in the formation and personal and collective growth of the church.

**KEYWORDS:** Christian Education; Educators; Church; Identity; Practice.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A educação é um fenômeno intrinsecamente humano. A transmissão de conhecimento é fundante e estruturante às sociedades, bem como meio de manutenção delas. Desde o início da humanidade cada geração transmitiu à próxima suas experiências, histórias e tradições através, primeiramente da oralidade e em seguida com a grafia e a escrita, tendo como objetivo principal manter e preservar a identidade e o conhecimento acumulado daquele grupo. Desta maneira, compreende-se educação como um processo que ressalta a difusão e elaboração da cultura e é agente na formação do sujeito social.

Para Libâneo (1994), existe uma distinção entre educação, instrução e ensino:

Educação é um conceito amplo que se refere ao processo de desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas – físicas, morais, intelectuais, estéticas – tendo em vista a orientação da atividade humana na sua relação com o meio social, num determinado contexto de relações sociais. [...] A instrução se refere à formação e desenvolvimento das capacidades cognitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados. O ensino corresponde a ações, meios e condições para realização da instrução (LIBÂNEO, 1994, p.21).

No contexto religioso, por sua vez, o processo ensino/transmissão tornou-se preferencial na disseminação de conhecimento e conversão de novos fiéis. Com o surgimento do cristianismo seu fundador, Jesus, era reconhecido como um mestre - qualidade daquele que ensina - que ordenou explicitamente aos seus seguidores que utilizassem o método educativo para comunicar a outras pessoas seus novos valores e convicções: “Ide, portanto, discípulos de todas as nações, [...] ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado [...]” (Mateus 28. 19, 20).

À luz da Teologia, o próprio Jesus é aquele que funda a Educação Cristã ensinando através de exemplos, comparações, ações verbais e não verbais. Historicamente, a Educação Cristã esteve relacionada à esfera familiar e à eclesiástica porém, recentemente está secularizada, por exemplo, em escolas de ensino regular.

Através da educação, a fé cristã pode preservar sua identidade e se expandir através das atividades docentes da igreja. A Educação Cristã é uma área da Teologia que está voltada para a reflexão e o exercício educativo no contexto religioso cristão. Seus agentes profissionais são os Educadores Religiosos / Educadores Cristãos / Gestores, que desempenham diversas funções com o objetivo de colaborar no processo ensino-aprendizagem das doutrinas cristãs.

Atuando junto ao Comitê de Educação Cristã da Convenção Batista Baiana por alguns anos, percebia a possibilidade da ausência deste agente da educação cristã em algumas das Igrejas Batistas da Bahia, ou ainda que, estas o tivessem, poderiam não reunir as qualificações específicas para tal, pela percepção de que se tinha do déficit no desempenho desta função em boa parte das igrejas.

Diante do exposto, surge este estudo que tem como tema “A Atuação do Educador Cristão: Um Estudo Investigativo nas Igrejas Batistas da Bahia” que objetiva pesquisar a veracidade ou não desta hipótese.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo investigativo, realizado entre os períodos de Junho a Novembro de 2018, onde foram avaliadas 37 Igrejas Batistas filiadas à Convenção Batista Baiana na qual o entrevistado foi o pastor presidente. Foram excluídas desta pesquisa 2 Igrejas as quais iniciaram respondendo o questionário investigativo mas não concluíram até o término desta pesquisa.

As Igrejas voluntárias foram submetidas a um questionário contendo 9 perguntas as quais avaliariam a atuação do educador cristão na sua Igreja. Todas as Igrejas voluntárias foram instruídas quanto aos procedimentos que seriam realizados anteriormente ao início da avaliação.

Para esta avaliação foi utilizada uma ferramenta chamada Google Docs, que é um pacote de aplicativos do Google. As ferramentas do Google Docs funcionam de forma síncrona e assíncrona, portanto, on-line para acessar dados em nuvens e off-line através de aplicativos de extensão instaladas diretamente do Google, onde há bancos de dados criados por essa extensão para posterior sincronização através de upload instantâneo ou acessá-los off-line.

A análise estatística foi realizada com o auxílio do *software Statistical Package for the Social Sciences*, versão 12.0 para Windows (SPSS Inc, Chicago, IL, EUA). Os dados foram analisados de forma descritiva simples. As variáveis numéricas foram apresentadas em médias aritméticas e desvios-padrão, visto que tiveram distribuição normal. Os dados categóricos foram apresentados em números absolutos e frequência das categorias, representadas em porcentagem. Para a comparação das variáveis entre os voluntários, foi utilizado o teste t de Student. O nível de significância estatística foi estabelecido em  $p < 0,05$  ou 5%.

## RESULTADOS

Foram avaliadas 37 Igrejas voluntárias. Dessas, apenas duas não concluíram todo o questionário, por este motivo foram excluídas desta pesquisa. Das 9 perguntas propostas, 3 estão relacionadas a identificação do entrevistado e 6 relacionadas ao papel e atuação do Educador Cristão na Igreja.

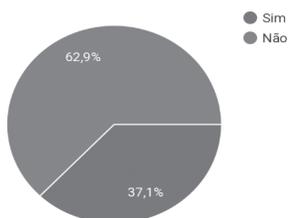
No item 4, foi perguntado se existem Educadores Cristãos atuantes em suas igrejas, destas apenas 13 (37,1%) igrejas responderam positivamente (Gráfico 1), quando perguntado sobre

a formação de seus educadores cristãos, 11 pastores responderam que em suas igrejas seus Educadores têm bacharelado em Educação Religiosa / Educação Cristã. E sobre a Instituição de Ensino que os educadores cursaram, 11 concluíram sua formação em instituições religiosas como bacharéis em Educação Religiosa / Cristã e dois concluíram em instituições seculares e exercem o função de educadores cristãos, mesmo não sendo formados nesta área. Quando perguntado às 22 igrejas que não possuem bacharéis em educação cristã, mas se nelas atuam como educadores pessoas de outras áreas, 50% responderam positivamente e 50% negativamente (Gráfico 2), e quando questionado sobre a formação destes, obteve-se 25% com formação religiosa, 25% com formação educacional, 16% em ciências da saúde, 16% em ciências exatas e 16% em ciências biológicas. No item 9 , foi perguntado sobre o tempo que os atuantes bacharéis ou não exercem esta função e se atuam nas funções primordiais que um educador cristão deve desempenhar, a média das respostas obtidas foi de 9 anos e dos atuantes na área (bacharéis ou não) 3 responderam que exercem o papel em suas igrejas de forma completa.

**Gráfico 1**

4. Na sua Igreja tem Educador (a) Cristão?

35 respostas

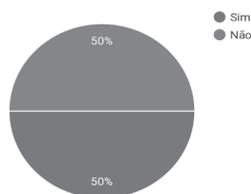


**Fonte:** Dados da pesquisa feita pela autora, 2018.

**Gráfico 2**

7. Em caso negativo, alguém exerce essa função?

22 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa feita pela autora, 2018.

## DISCUSSÃO

Esta pesquisa contou com a contribuição de 37 Igrejas Batistas Baianas, filiadas à Convenção Batista Baiana, destas apenas 2 igrejas não concluíram o questionário completo. Este estudo avaliou a atuação do Educador Cristão nas igrejas Batistas Baianas. Foi demonstrado através das respostas do questionário de pesquisa, a necessidade da atuação mais contundente deste profissional, nas igrejas. Em relação a coparticipação das igrejas baianas que responderam à pesquisa, houve predomínio da região do Recôncavo e Baixo Sul.

Quando questionados (pastores), sobre a existência de Educador Cristão atuantes, das 35 igrejas avaliadas, 13 destas possuem Educadores Cristãos. O educador cristão tem a responsabilidade de desenvolver um programa que proporcione o crescimento da maturidade e fé de cada pessoa da sua comunidade de atuação. Isto significa dizer que as pessoas são conduzidas a vivenciar sua fé de maneira plena. Para Groome (1985),

[...] conduzir para fora requer que estejamos, nós próprios, sempre indo para dentro para ir para fora, e que nos dediquemos a transformar-nos na semelhança daquele a cuja imagem estamos formando e sendo formados (GROOME, 1985. p. 274).

Consciente de seu papel, e de que ele é apenas um instrumento nas mãos de Deus para executar sua obra, desenvolver um ministério auxiliar onde a integração, a ética, a ênfase no relacionamento e a seriedade com a palavra de Deus sejam referenciais que proporcionem ser benção na vida de outrem e, por ele ser abençoado, auxiliando o ministério pastoral no seu alvo maior que é a edificação de vidas que vão para o céu.

Na certeza de que educar é um processo, e que este deve ser feito de maneira dialógica, onde aprendemos uns com os outros, o educador cristão tem como função, proporcionar à igreja as condições necessárias para que seus membros cresçam a cada dia através do conhecimento da Bíblia.

Com relação à formação acadêmica de seus educadores, apenas 11 igrejas possuem Bacharéis em Educação Cristã. Falar em formação para o educador cristão é pensar num processo contínuo de transformação e ressignificação de saberes e práticas que envolvem diversos atores. Refletir sobre formação acadêmica do educador cristão é pensar no sujeito vocacionado para a missão do ensino nas diversas áreas, mas principalmente eclesiástica, e que para tanto necessita de um preparo especial e específico que envolve não apenas o campo intelectual, como emocional e espiritual. Das igrejas pesquisadas que possuem o Ministério de Educação Cristã, 11 destas afirmaram que seu educadores foram formados em instituições religiosas e 2 em instituições seculares.

Há muito tempo existem instituições de preparo de vocacionados. Algumas oferecendo cursos breves, outras em nível de bacharelado ou mesmo licenciatura, com o objetivo de capacitar pessoas para o ministério educacional. Estes cursos oferecem ao aluno, disciplinas nas áreas teológica, educacional, psicológica, de gestão eclesiástica, liderança, entre outras.

Hoje, infelizmente, raras são às instituições, principalmente batistas, que têm entre os cursos oferecidos, o curso de educação cristã. Consequentemente a formação do educador cristão fica comprometida. Muitos no afã de uma formação rápida e prática que lhe forneça uma graduação, têm buscado cursos em que não há embasamento teológico e eclesiástico consistente e equilibrado. Poucos são os que buscam por cursos que valorizam a qualificação e preparo de vocacionados.

O cerne da missão do educador cristão é formar, e para tal é necessário que o mesmo também tenha, antes de tudo,

um chamado para esta missão, chamado que exige um preparo, uma formação específica. Nancy Dusilek, no seu livro *Liderança Cristã – A Arte de Crescer com as Pessoas* (p. 87), faz referência a uma frase dita por Ted Williams, jogador de beisebol, que foi citada por Engstrom em sua obra *Como se Forma um Líder Cristão* que diz: “Não existem bons jogadores natos; eu me tornei um bom jogador, porque paguei o preço do exercício constante” (DUSILEK. 1988, p. 87).

Objetivando esta formação, Paulo Freire afirma:

[...] se o meu compromisso é realmente com o homem concreto, com a causa de sua humanização, de sua libertação, não posso por isso mesmo prescindir da ciência, nem da tecnologia, com as quais me vou instrumentando para melhor lutar por esta causa (FREIRE, 2007, p. 22).

Um dos grandes achados desta pesquisa é a presença de profissionais de outras áreas de atuação, desempenhando a função de educador cristão. Outra verdade também latente é que há uma grande carência nas Igrejas, de pessoas com formação nesta área. E ainda em algumas delas existem aqueles que desempenham a função de educador mesmo sem formação para tal.

A despeito desta realidade apresentada, é fato que Deus ainda continua vocacionado pessoas para atuarem como educadores cristãos. O conhecimento é dinâmico e vivemos em tempos de mudanças e transformações, onde o educador cristão precisa estar em constante formação, buscando sempre aperfeiçoar o seu fazer educativo. Faz-se necessário está atualizado com a prática do seu trabalho, com o desenvolvimento das habilidades inerentes a sua função.

Freire, tratando da formação continuada de professores, aborda como se dá o processo reflexivo entre o pensar e fazer e o fazer e pensar, que gera mobilização, tornando a ação educativa algo dinâmico:

[...] a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] O que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. [...] A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. (FREIRE, 2001 p. 42-43)

Estabelecendo um paralelo entre ambas as funções, educador/docente, pode-se afirmar que o fazer do educador cristão deve estar referendado neste mesmo movimento ação/reflexão/ação. Quando questionado sobre o tempo que exerce esta função de educador, obteve-se a média de 9 anos entre todos que atuam nesta área; sendo que destes, 3 desenvolvem o seu ministério coordenando todas as atividades educacionais da igreja.

Um documento produzido pela AERBB (Associação de Educadores Religiosos Batista do Brasil), hoje AECBB (Associação de Educadores Cristãos Batistas do Brasil), e que foi revisado pelos Educadores da Convenção Batista Fluminense, descreve as características que uma pessoa precisa ter para se tornar um educador. Ainda, este mesmo documento, trata das atribuições gerais do educador, listando treze (13). Suas atribuições envolvem o processo ação-reflexão-ação, pois indicam tarefas que exigem uma tomada de decisão que leva a realização de formações, treinamentos, gerenciamentos, encontros, registros, e muitas outras ações, mas que também indicam tarefas de análise de dados e objetivos educacionais, avaliação contínua da coerência entre a prática e a filosofia adotada, objetivando um posicionamento quanto ao próximo passo a ser dado.

O educador cristão deve levar em conta que sua formação, seja ela inicial ou continuada, precisa ser respaldada nos princípios imutáveis da Palavra de Deus, e também está baseada em conhecimentos atuais e práticos da dinâmica do

ensino-aprendizagem. Nunca desprezando o seu relacionamento pessoal com Aquele que o vocacionou. “O discípulo não está acima do seu mestre; todo aquele porém que for bem instruído será como seu mestre.” Lucas 6. 40.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os dados levantados, conclui-se que ainda há uma distância entre a realidade encontrada e o ideal desejado quanto a atuação do Educador Cristão nas Igrejas Batistas da Bahia. Percebe-se que muitas são as carências nesta área, tanto para as igrejas como para os educadores. Grandes são os desafios e alvos a serem alcançados, entretanto nenhum inatingível.

A grande maioria das Igrejas entrevistadas não tem a figura de um educador com formação específica que desempenhe as atividades inerentes à função. Ainda outras, tem alguém que desenvolve seu serviço no ministério infantil, EBD, organizações missionárias, entre outros, sem assumir de fato a administração deste ministério que tem como objetivo primordial colaborar no processo ensino-aprendizagem das doutrinas cristãs

Este artigo objetiva despertar a importância da valorização do papel do educador cristão na formação e crescimento pessoal e coletivo da Igreja. Assim sugere-se que as Igrejas Batista filiadas à Convenção Batista Baiana invistam em formação profissional daqueles que tem sido vocacionados por Deus e de coração aberto trabalham na obra educacional cristã.

## REFERÊNCIAS

**A bíblia da mulher: leitura, devocional**, estudo. 2ª ed. Barueri, SP, Sociedade Bíblica do Brasil, 2014.

*AERBB (Associação de Educadores Religiosos Batistas do Brasil)*. **Seja um educador**. Disponível em: <<https://batistacario-ca.com.br/project/aercbc-seja-um-educador/>>. Acesso em: 15 de out. de 2018

CUNHA, Marcos C. Braga. **Repensando o Papel do Ministro de Educação Religiosa**. Disponível em: <<http://senhorinha-glb.blogspot.com/2009/10/repensando-o-papel-do-ministro-de.html?m=1>>. Acesso em: 15 de out. de 2018.

DUSILEK, Nancy Gonçalves. **Liderança Cristã – a arte de crescer com as pessoas**. Rio de Janeiro, JUERP, 1988.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GROOME, Thomas H. **Educação religiosa cristã: compartilhando nosso caso e visão**. São Paulo: Paulinas, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 7 reimpr. São Paulo: Cortez, 1994

**Plano diretor da educação religiosa batista do brasil**. Disponível em <[http://www.batistas.com/edu\\_religiosa/PlanoDiretor\\_Versao%203.1.pdf](http://www.batistas.com/edu_religiosa/PlanoDiretor_Versao%203.1.pdf)>